

DIVULGAÇÃO



SOLDADOR: indústria capixaba superou as de Minas Gerais e de São Paulo

Indústria do Estado é a que mais cresce

A atividade no Espírito Santo registrou, de janeiro a maio, uma alta de 18%, contra queda de 6,9% da produção industrial nacional

Laís Queiroz

A indústria do Estado é a que mais cresce em todo o País, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados revelaram que de janeiro a maio deste ano, o Espírito Santo registrou uma alta de 18%, contra uma queda de 6,9% da produção industrial nacional.

O Estado ultrapassou, inclusive, São Paulo e Minas Gerais, que registraram queda nesse período de 8,6% e 7,4%, respectivamente. De acordo com o IBGE, no indicador acumulado para janeiro a maio, a redução na produção nacional alcançou 13 dos 15 estados pesquisados, como Amazonas (-17,3%) e Rio Grande do Sul (-11,5%).

Fatores relacionados à diminuição na fabricação de bens de capital (voltados para equipamentos de transporte de mercadorias), bens de consumo duráveis (automóveis e eletrodomésticos) e bens de consumo semi e não duráveis (medicamentos, vestuário, bebi-

das, alimentos e gasolina) explicam o menor dinamismo nesses locais, segundo a pesquisa.

Já no Espírito Santo, os responsáveis pelos números positivos da indústria, segundo o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra, foram os setores extrativista e metalúrgico.

“O Estado vem tendo um crescimento desde junho de 2014, com a instalação de projetos importantes na área de extração mineral. Além disso, tivemos o crescimento significativo do metalúrgico e o setor de mármore e granito, que vem apresentando crescimento acima da média”, afirmou.

Embora os números reflitam o crescimento industrial, outros setores da economia capixaba continuam sofrendo com a atual crise econômica, de acordo com Guerra. Ele se refere, principalmente, ao setor de alimentos e bebidas.

“Os setores tradicionais da indústria estão enfrentando, nacionalmente, dificuldades e, no Estado, não é diferente. Mesmo assim, os resultados locais são bons em um momento difícil para a economia do País”, disse.

A Findes espera um crescimento ainda maior da indústria capixaba até o fim do ano.

“Ano passado, fechamos com crescimento positivo de 5,6%. Neste ano, esperamos elevar os índices de 10% a 12%”.

SAIBA MAIS

Destaque para extrativismo e metalurgia

Pesquisa

> A PESQUISA Industrial Mensal Produção Física – Regional, feita pelo IBGE, analisou os estados de Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul,

Mato Grosso e Goiás.

o Brasil teve queda de 6,9%.

Resultados

> DE JANEIRO a maio, o Estado teve o maior crescimento industrial, com 18%. Em seguida, o Pará (6,8%).

> O ESTADO do Amazonas foi o que menos cresceu no período (-17,3%) e

Setores

> NO ESTADO, as indústrias extrativista e metalúrgica apresentaram o maior crescimento industrial.

Fonte: IBGE e Findes.



CONDIÇÕES ESPECIAIS DE 16 A 19 DE JULHO NO SHOPPING VILA VELHA.

APTOS, SALAS E LOJAS. CHANCE ÚNICA PARA COMPRAR OU INVESTIR.



SEGURO DESEMPREGO



PARCELAS CONGELADAS



TROCA GARANTIDA



ENTRADA PREMIADA

WhatsApp 27 99521-0608

www.lorenge.com.br

27 2121-5151

LORENCEOFCIAL

LORENCEOFCIAL

LORENTE S.A.

LORENCEOFCIAL

lorenge 35 ANOS

Condições válidas até o dia 19/07/2015. Confira o regulamento completo no site.